

(1) INTRODUÇÃO



O multimetror Mult-K Série 2 é um instrumento que possibilita a medição de até 44 parâmetros elétricos em sistemas monofásicos, bifásicos ou trifásicos (estrela/delta) de forma local e/ou remota (saída RS-485).

(3) INSTALAÇÃO E CONEXÃO DOS SINAIS ELÉTRICOS

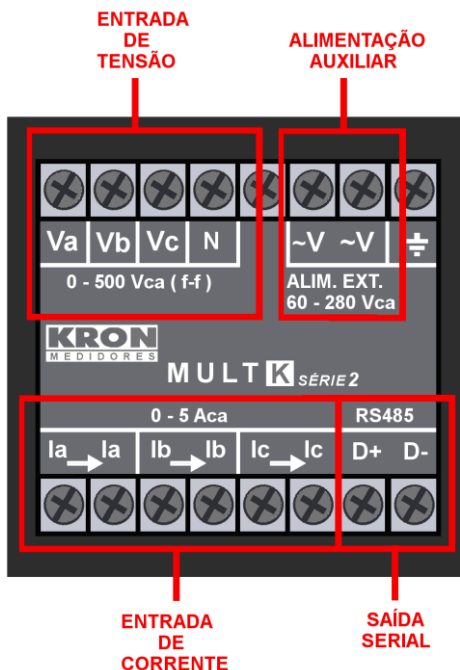
(3.1) ALIMENTAÇÃO EXTERNA

Entrada que ao receber um sinal de tensão, fará com que o instrumento seja ativado. A seguir, opções disponíveis e indicação de conexão:



Consumo interno: < 10 VA

OBS: Devem ser utilizados cabos com secção de 1,5 a no máximo 2,5 mm² para as conexões da alimentação auxiliar; O mesmo é válido para as conexões da entrada de tensão e corrente (Vide item 4).



(2) GRANDEZAS MEDIDAS

- Tensão (F-F e F-N)
- Frequência
- Corrente de linha
- Potência ativa
- Potência reativa
- Potência aparente
- Fator de Potência
- THD
- Energia ativa
- Energia reativa
- Demanda ativa
- Demanda aparente
- Máxima tensão
- Máxima corrente

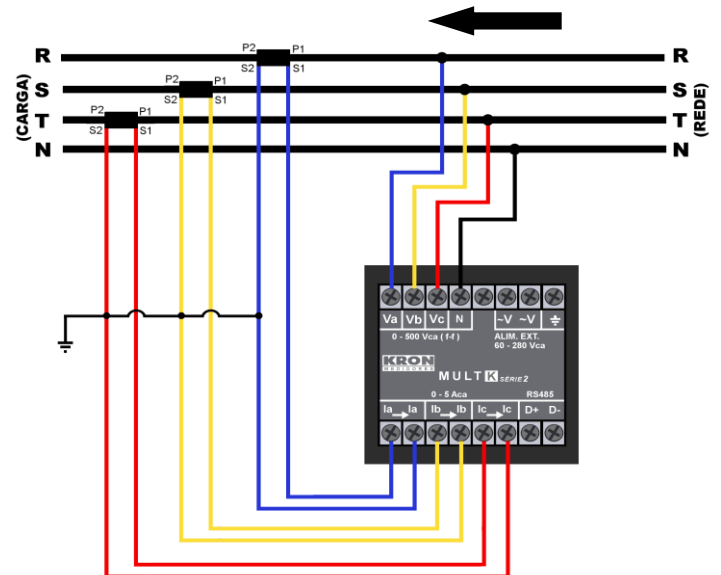
(3.2) FIXAÇÃO NO PAINEL

O Mult-K Série 2 deve ser fixado no painel por meio de duas travas laterais que acompanham o instrumento. O rasgo deve estar de acordo com o padrão DIN, isto é, com dimensões próximas a 92 x 92mm.

(3.3) TIPOS DE LIGAÇÃO

A escolha do tipo de ligação deve ser realizada de acordo com a carga a ser medida. Abaixo, representação de uma instalação onde o medidor está conectado a uma carga Estrela (3 fases + Neutro - TL-00).

Para ligação a outros tipos de carga, consultar a documentação técnica presente no site (www.kronweb.com.br) ou seguir as descrições abaixo:



Caso os limites de tensão e/ou corrente sejam inferiores ao descrito no item 8, o uso de transformadores é opcional.

- **TL01:** Bifásico (2F + N) - similar ao TL-00, porém sem conexão ao canal B.
- **TL02:** Monofásico (1F+N ou 2F) - similar ao TL-00, porém sem conexões aos canais B e C.
- **TL48:** Trifásico Delta (3F sem Neutro) - similar ao TL-00, porém sem a conexão de neutro.
- **TL-49:** Trifásico Equilibrado Delta (3F sem Neutro) similar ao TL-48, porém sem as conexões aos bornes de Ib. Se houver desequilíbrio, haverá erro na medição.
- **TL-03:** Trifásico Equilibrado (3F + Neutro) similar ao TL-02. Se houver desequilíbrio, haverá erro na medição.

(4) RECOMENDAÇÕES GERAIS:

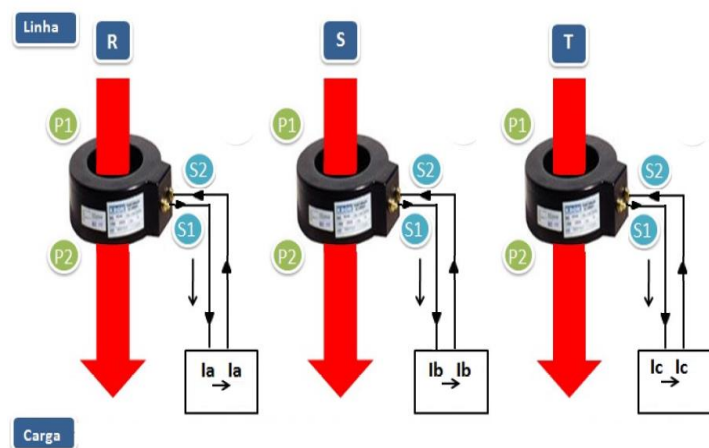
Obs.: As instalações devem ser realizadas com a carga totalmente desenergizada e somente por pessoal especializado, com conhecimentos técnicos em instalações elétricas.

(4.1) Entradas de tensão:

- Respeitar a faixa de utilização permitida;
- Nestas conexões, utilizar cabo com secção mínima de 1,5mm² a no máximo 2,5 mm².
- É recomendável a instalação de um fusível ou disjuntor de proteção (1 A).
- É imprescindível que as fases sejam conectadas em sequência horária (R-S-T). Nesse processo recomenda-se a utilização de um “Sequência de fases”, para facilitar a identificação da ordem das fases.
- A conexão de transformadores de potencial somente é necessária quando se deseja isolar o medidor como forma de proteção ou quando a tensão entre fases ultrapassa 500 Vca. (Vide item 8 – Características técnicas).

(4.2) Entradas de corrente:

- Atentar-se às polaridades do transformador (P1/P2, S1/S2) e também ao “casamento” dos canais de corrente e tensão. Abaixo, exemplo de conexão dos TC's:

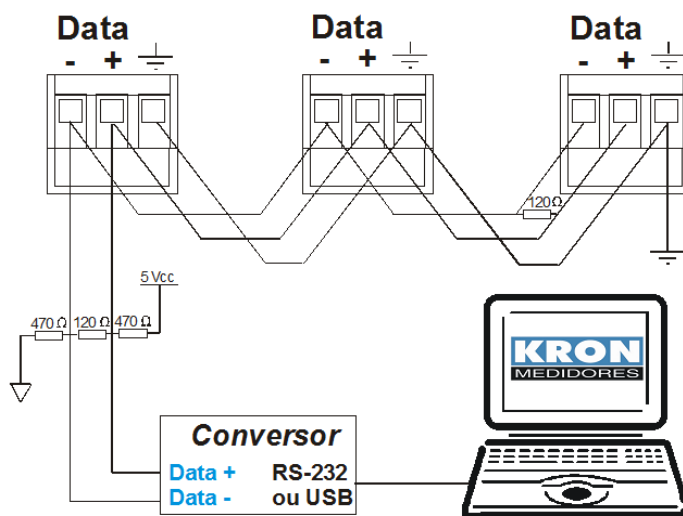


- Utilizar cabo de secção mínima de 1,5mm² a no máximo 2,5 mm² para as conexões que receberão os sinais de corrente.
- O dimensionamento dos cabos que interligarão os Tc's ao medidor deve levar em consideração a potência dos Tc's e a distância entre ambos.
- É recomendável que entre os TC's e o medidor, um bloco de aferição ou outro dispositivo com a mesma função seja instalado. O intuito é curto-circuitar o secundário de transformadores de corrente para que os mesmos não fiquem em aberto, no caso de eventuais procedimentos de manutenção ou troca do equipamento.
- Os TC's devem trabalhar sempre na faixa de **10 a 100%** de sua nominal.
- A conexão de transformadores de corrente é necessária somente em casos onde a corrente de linha supera a nominal do instrumento. (Vide item 8 – Características técnicas).

Importante: Os secundários dos tc's não podem ficar em aberto, pois essa situação provoca elevadas tensões em seu primário, ocasionando danos ao mesmo e riscos à segurança.

(5) REDE 485:

- A infraestrutura da rede 485 deve ser implementada conforme diagrama abaixo:



- Para construção da rede, deve ser utilizado cabo blindado com no mínimo 2 vias e impedância de 120 ohms. O ponto de terra do borne RS-485 é uma referência de comunicação e não uma conexão para terra de proteção.

- A blindagem do cabo **não** deve ser utilizada na entrada de terra dos instrumentos. A mesma deverá ter somente uma de suas pontas conectadas ao terra da **instalação**.

- Acima de 32 instrumentos ou distância superior a 1000 metros, deve ser utilizado um amplificador de sinal.

- Para cada amplificador de sinal instalado, será necessário adicionar os resistores de terminação e polarização conforme diagrama de ligação RS-485 acima.

- Evitar passagem dos cabos nas proximidades de pontos com altas tensões ou de cabos com altas correntes, pois esta situação pode causar interferências;

- Nunca passar os cabos de transmissão dos pulsos em vias onde também estejam cabos de altas tensões e de altas correntes.

(6) GARANTIA E AVISOS IMPORTANTES

O Mult-K Série 2 possui **garantia de 1 (um) ano a partir da sua data de aquisição, conforme comprovado pela nota fiscal de compra**. Em caso de defeito, o instrumento deve ser encaminhado para nossa **Assistência Técnica** em São Paulo/SP (acompanhado de NF de remessa para conserto), sendo o custo de envio responsabilidade do cliente.

Não são cobertos pela garantia instrumentos que tenham sido:

- **Adulterados ou abertos por pessoal não autorizado;**
- **Danificados por sobrecarga ou erro de instalação;**
- **Utilizados de forma indevida ou negligente;**
- **Danificados por acidentes de qualquer natureza;**
- **Especificados de forma errada pelo cliente.**

ESTE É UM GUIA RÁPIDO PARA CONFIGURAÇÃO E OPERAÇÃO DO MULT-K SÉRIE 2. MAIORES DETALHES PODERÃO SER OBTIDOS NO MANUAL COMPLETO DO PRODUTO, DISPONÍVEL TAMBÉM EM NOSSO SITE: www.kronweb.com.br.

(7) OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

A visualização dos parâmetros medidos é dividida em dois modos principais:

(7.1) INSTANTÂNEO:

Medição dos parâmetros elétricos **instantâneos**

Para acessar este modo, as teclas **V** e **Mode** devem ser pressionadas simultaneamente até o acrônimo **InSt** aparecer em L1. A navegação entre as grandezas medidas é feita por meio das teclas **▲** e **▼**. A tecla **Mode** alterna entre a leitura por cada fase e total/média.

Grandezas medidas:

- Tensão (F-N e F-F)
- Corrente de linha
- Potência reativa
- Potência aparente
- Frequência
- Potência ativa
- Fator de Potência
- THD

O Mult-K Série 2 possui um sistema adaptativo de indicação, isto é, se o instrumento estiver configurado como *monofásico*, por exemplo, nada será mostrado em L2 ou L3.

LED de grandeza selecionada

Indica qual grandeza está sendo apresentada

LED de escala

k aceso = x 1000

M aceso = x 1.000.000

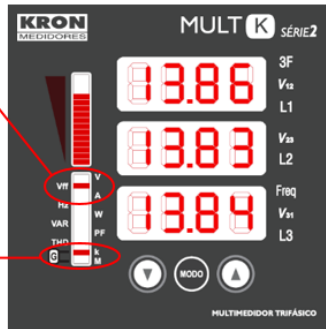
Ambos acesos = 1.000.000.000

Exemplo:

LED "Vff" aceso: medição de tensão entre fases

LED "k" aceso: medição de kV

- L1 = tensão entre fases R e S: 13,86kV
- L2 = tensão entre fases S e T: 13,83kV
- L3 = tensão entre fases T e R: 13,84kV



(8) CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ENTRADA DE TENSÃO

Faixa de trabalho: 20 a 500Vc.a. (F-F) / 11,55 a 288,67 Vca (F-N)

Sobrecarga: 1,5 x V_{máx} (1s).

Consumo interno: < 0,5VA

Frequência Nominal: 50 ou 60 Hz

Faixa de resposta em frequência: 44 a 72Hz

ENTRADA DE CORRENTE

Nominal: 1Ac.a. ou 5Ac.a.

Indicação mínima: 20mA

Sobrecarga: 1,5 x I_n (contínua) / 20 x I_n (1s)

Consumo interno: < 0,5VA

PRECISÃO

V, A, W, VAr, VA: 0,2%*

Fator de potência: 0,5%*

Frequência: 0,1Hz

Energia: 0,5%

THD: <3%

*A precisão se refere ao fundo de escala.

SAÍDAS

Serial: RS – 485/**Protocolo:** MODBUS-RTU

CONDIÇÕES AMBIENTAIS RELEVANTES

Temperatura de operação: 0 a 60° C

Umidade relativa do ar: < 90% (sem condensação)

Coefficiente de temperatura: 50ppm/°C

CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS

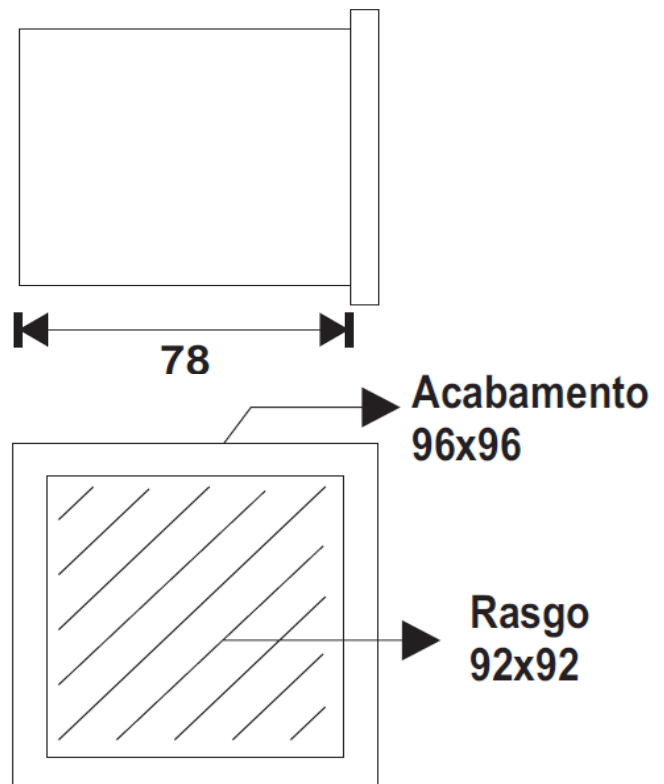
Alojamento: termoplástico

Montagem: porta de painel

Fixação: travas laterais

Grau de proteção: IP20 para invólucro, IP00 para bornes e IP40 para painel frontal.

(9) DIMENSIONAL (mm)



(7.2) ENERGIA

Medição dos parâmetros elétricos **acumulativos**.

Para acessar este modo, as teclas **▲** e **Mode** devem ser pressionadas simultaneamente até o acrônimo **EnEr** aparecer em L1. A navegação entre as grandezas medidas é feita por meio das teclas **▼** e **▲**.

EA+: energia ativa positiva

EA-: energia ativa negativa

ER+: energia reativa positiva

ER-: energia reativa negativa

dA: última demanda ativa

ndA: máxima demanda ativa

nU: máxima tensão

nA: máxima corrente

ndS: máxima demanda aparente

ds: última demanda aparente

O consumo (kWh) é indicado pelo registro **EA+** e é mostrado em L2/L3.

Exemplo:

L2 = **0012**

L3 = **2000**

EA+ = 122000 kWh.

(10) CONFIGURAÇÃO

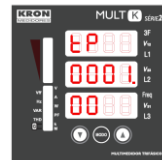
A configuração é feita por meio da própria IHM (interface homem-máquina) do Mult-K Série 2, não sendo necessária a utilização de nenhum adaptador, conversor ou computador para isso, bastando que o equipamento esteja devidamente ligado (**alimentação externa** dentro dos níveis permitidos).



O 1º passo é acessar o modo Funções pressionando simultaneamente as teclas **▲** e **▼** até a mensagem **Func** aparecer no display L1. A navegação é feita por meio das teclas **▲** e **▼**, o acesso a cada parâmetro é feito pela tecla **Mode**.



Caso a senha de proteção esteja ativada, será mostrada a mensagem **SEnh** em L1. Utilize a tecla **Mode** para navegar entre os dígitos e as teclas **▲** e **▼** para incrementar ou decrementar o dígito. Após inserir a senha (**0021**), pressione **Mode**.



Configuração do TP: Define a relação de transformador de potencial. Exemplo: 440/220V= **0002.00**. Utilize a tecla **Mode** para navegar entre os dígitos e as teclas **▲** e **▼** para incrementar ou decrementar o dígito.

(Se não houver transformador, programar o valor como 1)



Configuração do TC: Define a relação de transformador de corrente. Exemplo: 1000/5A= **0200.00**. Utilize a tecla **Mode** para navegar entre os dígitos e as teclas **▲** e **▼** para incrementar ou decrementar o dígito.



CONFIGURAÇÃO DO TL: Define o tipo de ligação usado pelo circuito.
0000: Trifásico estrela
0048: Trifásico delta (3 TCs)
0049: Trifásico estrela (2 TCs)
0002: Monofásico
0001: Bifásico
0003: Trifásico equilibrado



CONFIGURAÇÃO DO TI: Define o tempo de integração para cálculo da demanda, em minutos (mínimo: 1, máximo: 60).
Padrão: **0015** (15 minutos)



RS-485 (MODBUS):
EndE: endereço de comunicação para RS-485 (1 a 247)



RS-485 (MODBUS):
BAUD: velocidade de transmissão de dados (9.6kbps até 57.6kbps)



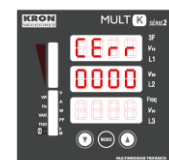
RS-485 (MODBUS):
STOP: Paridade, formato de envio e stop bits (8N1/8N2/8E1/8O1)



Reset: Zera as energias e demandas. Utilize as teclas **▲** e **▼** para selecionar a confirmação **[S]** de reset e pressione **Mode** para resetar os registros. O Mult-K Série 2 irá automaticamente para o modo Energia após o reset.



Reset: Zera mínimos e máximos. Utilize as teclas **▲** e **▼** para selecionar a confirmação de reset **[S]** e pressione **Mode** para resetar os registros. O Mult-K Série 2 irá automaticamente para o modo Energia após o reset.



Código de Erro: Indica condição de funcionamento do Multimetro. (para mais informações, consulte o manual completo).



Software:
Apresenta a versão interna de software.



Senha:
Permite ativar **[S]** ou desativar **[n]** a senha de acesso.

A finalização de programação dos valores numéricos é feita pressionando a tecla **Mode enquanto o ultimo dígito estiver piscando.**

Pressione as teclas **▼ e **Mode** para retornar ao modo instantâneo (Inst) ou **▲** e **Mode** para retornar ao modo energia (EnEr)**